

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

EFEITO DA PRÁTICA MUSICAL NO RECONHECIMENTO DA
FALA NO SILÊNCIO E NO RUÍDO
AUTORA: FABIANA SONCINI
ORIENTADORA: MARISTELA JULIO COSTA
Santa Maria, 30 de janeiro de 2004.

A prática musical estimula o desenvolvimento da percepção auditiva, por meio do treinamento de inúmeros parâmetros acústicos. Sabe-se que o treinamento auditivo melhora a percepção de sinais acústicos complexos como a fala. Por essa razão, este estudo foi desenvolvido com os objetivos de comparar o desempenho de adultos normo-ouvintes com e sem prática musical na tarefa de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído e verificar se o treinamento auditivo proporcionado pela prática musical é um fator que exerce influência na habilidade de reconhecer a fala nessas condições de escuta. Participaram deste estudo 55 indivíduos sem qualquer experiência musical (média de 31,69 anos) (Grupo de Não Músicos), e 45 indivíduos que atuam como músicos profissionais em bandas militares há, no mínimo 5 anos (média de 30,93 anos) (Grupo de Músicos). Todos os voluntários eram militares, do sexo masculino, destros, normo-ouvintes e com idade variando entre 25 e 40 anos. A princípio, foi realizada anamnese, inspeção visual do meato acústico externo, audiometria tonal limiar e pesquisa do limiar de reconhecimento de fala e do índice percentual de fala. Posteriormente, utilizando o teste Listas de Sentenças em Português (LSP) (Costa, 1998), realizou-se a pesquisa do limiar de reconhecimento de sentenças no silêncio (LRSS) e do limiar de reconhecimento de sentenças no ruído (LRSR), a partir do qual foi calculada a relação sinal/ruído (S/R). As sentenças e o ruído (fixo a 65 dB NA) foram apresentados monoauralmente, por fones auriculares, através da estratégia ascendente-descendente (Levitt & Rabiner, 1967). Os seguintes resultados foram obtidos: LRSS para os não músicos: OD: 6,58 dB NA e OE: 4,94 dB NA e para os músicos: OD: 6,82 dB NA e OE: 6,03 dB NA; Relação S/R para os não músicos: OD: -5,70 dB NA e OE: -5,94 dB NA e para os músicos: OD: -7,22 dB NA e OE: -7,09 dB NA. Ao serem comparados os desempenhos dos grupos estudados, a análise estatística dos resultados não evidenciou diferença significativa entre os valores médios obtidos para os LRSS. No entanto, foi constatada diferença estatisticamente significativa entre os valores médios obtidos para as relações S/R. Indivíduos com e sem prática musical apresentaram desempenho semelhante em tarefas de reconhecimento de sentenças apresentadas diante de ruído competitivo, indivíduos com prática musical apresentaram desempenho melhor que indivíduos sem prática musical, indicando que a prática musical é uma atividade que melhora a habilidade de reconhecimento da fala, quando esta ocorre diante de ruído.